

**Nome do Aluno:** Mayara Alessandra Cazotti

**Nome da Orientador(a):** Ariane Graças de Campos

Os hábitos deletérios orais na primeira infância como chupeta, mamadeira e sucção digital, podem trazer modificações no sistema estomatognático, acarretando prejuízos na respiração, mastigação, deglutição e fala (ref 2). Nos recém-nascidos, estes hábitos podem levar ao desmame precoce, pois a confusão de bicos pode interferir no aleitamento materno (ref 3).

Hábitos deletérios orais estão correlacionados a impactos negativos no controle motor orofacial (ref 4). O uso de chupeta, mamadeira, chupa ou bicos intermediários apresenta maior risco para contração de doenças pelo recém-nascido; contaminação do leite; diminuição do contato mãe-bebê; podendo acarretar em modificações dentárias, ósseas, e de função-fala, mastigação, deglutição e respiração (ref 1)

Estudos demonstram que a maioria das mães ainda desconhece os malefícios do uso de chupeta e mamadeira. (ref 3). Além do desconhecimento, outros fatores podem ser destacados para esta prática comum, como a contribuição dos fatores nutricionais e emocionais da criança, contexto socioeconômico e cultural, e baixa renda. (ref 2).

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade da intervenção e orientação do profissional fonoaudiólogo nas puerperas e familiares, a fim de reduzir riscos para o desmame precoce e para as alterações miofuncionais.

### **Objetivo Geral:**

O objetivo do presente estudo será avaliar a contribuição das ações e orientações fonoaudiológicas nas consultas de puericultura na Atenção Básica, visando a redução dos índices de desmame precoce e da prática dos hábitos deletérios orais.

### **Objetivos Específicos:**

1. **Matriciamento em Fonoaudiologia** para a Estratégia de Saúde da Família através de educação permanente
2. **Levantamento de casos de risco para o desmame precoce**
3. **Avaliação / Monitoramento** dos casos acompanhados.

Local: Unidade Básica de Saúde Morada do Sol- Zona Norte- São Paulo.

Público-alvo: Crianças de 0 a 1 ano de idade.

Participantes: Fonoaudiólogo da equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (Nasf), crianças até 1 ano de vida e seus responsáveis/familiares; Equipe da Estratégia de Saúde da Família.

Ações:

1. Educação Permanente em Fonoaudiologia para a Estratégia de Saúde da Família: Será realizada uma capacitação fonoaudiológica aos membros da Estratégia de Saúde da Família. Serão abordados os seguintes temas: Contribuições Fonoaudiológicas para o Aleitamento Materno Exclusivo e a relação entre uso de bicos artificiais e o desmame precoce; Desenvolvimento dos sistemas estomatognático normal e atípico,
2. Levantamento de casos de risco para o desmame precoce: Será realizado um levantamento mensal, junto a Estratégia de Saúde da Família, de crianças que apresentam risco de desmame precoce e alterações miofuncionais.
3. Processo de implementação: Será realizada uma convocação mensal das crianças de risco para Puericultura, com presença do fonoaudiólogo da equipe NASF a fim de realizar orientações, intervenções e encaminhamentos necessários.
4. Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação, os pacientes serão monitorados bimestralmente, mensalmente ou quinzenalmente, de acordo com a gravidade de suas necessidades. Serão realizadas devolutivas e discussões com a Estratégia de Saúde da Família dos casos acompanhados. Em relação aos casos de risco para o desmame precoce, será solicitado auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde para um monitoramento mais efetivo e proximal com as mães e os bebês.

Resultados Esperados

O presente estudo poderá trazer promoção de conhecimento à comunidade e promover ampliação de ferramentas das Equipes de Estratégia de Saúde da Família no que diz respeito aos malefícios decorrentes dos hábitos deletérios orais. As ações e intervenções fonoaudiológicas desenvolvidas em puericulturas com crianças de 0 a 1 ano poderão reduzir a incidência dos hábitos deletérios orais na população infantil, aumentando a efetividade das ações de incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

#### Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha "Promovendo o aleitamento materno". 2007. Disponível em : <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/albam.pdf> .

2. CORREA, Camila de Castro et al . Interferência dos bicos ortodônticos e convencionais no sistema estomatognático: revisão sistemática. **CoDAS**, São Paulo , v. 28, n. 2, p. 182-189, Apr. 2016 .

3. ESCARCE, Andrezza Gonzalez et al . Influência da orientação sobre aleitamento materno no comportamento das usuárias de um hospital universitário. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 15, n. 6, p. 1570-1582, Dec. 2013 .

4. Medeiros APM, Ferreira JTL, Felício CM. Correlação entre métodos de aleitamento, hábitos de sucção e comportamentos orofaciais. *Pró-Fono R. Atual. Cient.* 2009;21(4):315-9